

Administração Escolar e a Ferramenta do Inventário: o caso da Escola Laço Feliz

School Administration and Inventory Tool: the case of the Escola Feliz Feliz

FABRÍCIO RAMOS PENEDO

Faculdade Unyleya

CLÁUDIA BASÍLIO

Faculdade Unyleya

LUCIANA MATTOS MOREIRA CAMELO

Faculdade Unyleya

SIDIRLEY DANIEL VENÂNCIO

Faculdade Unyleya

Resumo: este trabalho tentará responder quais são os erros mais frequentes na elaboração de um inventário cometidos pela administração escolar e para isso acontecer pesquisará por conceitos oriundos de artigos científicos e livros, e por intermédio de entrevista semi-estruturada, indicará os erros mais frequentes na elaboração de um inventário cometidos pela administração de uma escola. Este artigo justifica-se por tentar resguardar o patrimônio da escola e dar segurança ao processo de gestão da administração escolar, ao tentar minimizar falhas administrativas no decorrer do calendário acadêmico. A natureza dessa pesquisa será qualitativa e descritiva com consultas bibliográficas, pesquisas em artigos científicos publicados em plataformas de estudos digitais e livros que tratem dos referidos assuntos inerentes a temática proposta, com estudo de caso e entrevista semi-estruturada. O objetivo foi alcançado e responde a questão norteadora deste trabalho com a elaboração das principais fontes da pesquisa bibliográfica apresentadas no Quadro 1 e apresenta por intermédio do estudo caso da escola Laço Feliz os erros mais frequentes na elaboração de um inventário cometidos pela administração de uma escola, que consistem em: não estabelecer datas para a sua execução, não utiliza sistemas informatizados, baixo engajamento dos funcionários e quando participam são exauridos com a execução do inventário, e no geral, a falta de planejamento.

Palavras-chave: Administração Escolar. Inventário. Gestão.

Abstract: this work will try to answer which are the most frequent mistakes in the elaboration of an inventory committed by the school administration and for that to happen it will search for concepts from scientific articles and books, and through a semi-structured interview, it will indicate the most frequent mistakes in the elaboration of an inventory committed by the administration of a school. This article is justified by trying to safeguard the school's assets and provide security to the school administration management process, while trying to minimize administrative failures during the academic calendar. The nature of this research will be qualitative and descriptive with bibliographic consultations, research on scientific articles published on digital study platforms and books that deal with the referred subjects inherent to the proposed theme, with a case study and semi-structured interview. The objective was achieved and answers the guiding question of this work with the elaboration of the main sources of bibliographic research presented in Chart 1 and presents, through the case study of the Feliz Feliz school, the most frequent errors in the elaboration of an inventory committed by the administration of a school, which consist of: not setting dates for its execution, it does not use computerized systems, low employee engagement and when they participate they are exhausted with the execution of the inventory, and in general, the lack of planning..

Keywords: School Administration. Inventory. Management.

1 Introdução

O inventário em uma escola é caracterizado por ferramenta de gestão bastante importante, visto que, é uma forma de identificar as quantidades de bens ou materiais disponíveis nas dependências da organização. Com o inventário escolar pode-se avaliar perdas com alimentos, materiais didáticos, utensílios e ou maquinários que se tornam obsoletas, o excesso de estoque, as prováveis faltas que ocasionarão parada de produção, inclusive a avaliação financeira e contábil do patrimônio da entidade escolar. A referida temática sobre inventário instigou a seguinte questão de pesquisa: quais são os erros mais frequentes na elaboração de um inventário cometidos pela administração escolar?

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo responder a questão de pesquisa, através de revisão de conceitos oriundos de artigos científicos e livros, e descrever por intermédio de entrevista semiestruturada os erros mais frequentes na elaboração de um inventário cometidos pela administração de uma escola.

A administração escolar atua junto a professores e alunos de instituições de ensino, coordenando as práticas acadêmicas, bem como conduzindo e analisando a preparação do currículo, inclusive, é responsável legal e administrativo pelo estabelecimento. O propósito de pesquisar as falhas mais comuns no processo de elaboração de um inventário no âmbito escolar justifica-se por resguardar o patrimônio da escola e dar segurança ao processo de gestão da administração escolar, ao minimizar falhas no decorrer do calendário acadêmico.

É bastante comum o processo de inventário ser efetivado no setor denominado almoxarifado que consiste em uma área destinada para guarda segura e ordenada de materiais, com o objetivo de suprir todo e qualquer processo produtivo ou operacional de uma organização, inclusive no almoxarifado podem ser mantidos tanto os estoques de matérias primas, ou produtos em processo, ou suprimentos em geral.

Segundo Pereira (2012), antigamente acreditava-se que para ter um bom controle de estoque, ou um bom gerenciamento, era preciso que a quantidade de material estocado fosse maior do que a real necessidade. Já em uma nova perspectiva, é sabido que gerenciar estoque significa ter um conhecimento amplo das necessidades da empresa, de modo a eliminar as perdas por obsolescência, manuseio inadequado, por falta de estoques. Por tais motivos contemporâneos, está a necessidade de apurar as dificuldades e gerenciar com primor, os estoques em uma instituição escolar.

Segundo José (2012), os aspectos metodológicos podem ser compreendidos, sendo a forma escolhida pelo pesquisador para constatar a veracidade dos fatos e esclarecer de maneira segura, os fenômenos examinados. De acordo Gil (2010), a pesquisa qualitativa não busca enumerar ou medir eventos, ela serve para obter dados descritivos que expressam os sentidos dos fenômenos.

A natureza dessa pesquisa será qualitativa e descritiva com consultas bibliográficas, pesquisas em artigos científicos publicados em plataformas de estudos digitais e livros que tratem dos referidos assuntos inerentes a temática proposta, com estudo de caso e entrevista semiestruturada.

A hipótese desta pesquisa consiste em atestar a eficácia de técnicas de controle, assim como a função inventário, que propõem mitigar a eliminação de perdas por obsolescência ou manuseio inadequado dos estoques. Então como propósito deste trabalho esses erros decorrentes da elaboração do inventário escolar.

2 Revisão da Literatura

De acordo com Iudícibus, Martins e Gelbcke (1995), os estoques são materiais ou produtos que ficam disponíveis na empresa, aguardando o momento de serem produzidos e ou, comercializados diretamente ao consumidor final. Os estoques de bens que as empresas possuem com o objetivo de venda ou utilização em suas atividades, são considerados, um dos ativos mais importantes para a organização.

Segundo Almeida (2017), os estoques são bens direcionados a fabricação ou venda dentro da atividade da empresa, e tem sua importância na apuração do lucro líquido dentro do exercício social e também determina o valor do capital circulante do balanço patrimonial.

Conforme Gomes (2000), o controle interno com relação aos estoques compreende controle tanto físico como contábil, um eficaz controle contábil de estoque nos mostra que as atividades realizadas pelos empregados sejam separadas, não permitindo que os responsáveis pelo estoque sejam os mesmos responsáveis pelo faturamento de venda ou lançamento de compras. O controle contábil deve analisar se os dados contábeis estão se relacionando com os físicos, acompanhar a entrega das mercadorias, e verificar se as mercadorias recebidas condizem com o que foi comprado.

Segundo Ballou (2006), uma demanda relacionada à aquisição de bens ou serviços, planejada de maneira eficiente, poderá auferir um melhor resultado quanto a manutenção do controle de estoques, porém, existem situações que podem não haver exatidão na provisão da demanda. Em muitas ocasiões empresas necessitam da utilização de técnicas de controles de estoques, para lidar com as variações de oferta e procura.

De acordo com Moura (2004), para que a empresa se torne competitiva é necessário um bom gerenciamento, visto que, o gerenciamento de estoque requer um amplo conhecimento das necessidades da empresa, seja nos seguimentos: industrial, comercial ou de serviços. Complementa Bertaglia (2003), ao afirmar que para a otimização dos investimentos em estoques são necessários boa orientação e entendimento de gestão de estoques.

Segundo Martins e Alt (2006) mencionam cinco motivos que as empresas devem manter seus estoques abastecidos: disponibilidade imediata ao cliente, e com isso melhora o atendimento em geral; incentivo a economia de recursos financeiros; garantir que as oscilações de preços nos mercados não afetem a economia em geral; proteger contra as variações no tempo de suprimento ou demanda; proteção contra os acontecimentos intempestivos.

De acordo com Bowersox e Closs (2004), existem diversas políticas que mantêm os estoques em funcionamento e essas políticas seguem normas decisórias que vão desde como comprar e estocar produtos, até o momento de sua venda. Tamayo, Mendes e Paz (2000), entendem que a política de estoques é feita com normas sobre o que comprar ou produzir, e decisões de posicionamento e acomodação de estoque em fábricas e centros de distribuição.

Segundo Bertaglia (2003), determinada visão dos objetivos estratégicos, da existência e gerenciamento dos estoques, são de extrema importância para se definir funções, metas tipos de estoques e formar como eles atingem a empresa dentro de suas atividades produtivas.

De acordo com Geraldo Campos, Soria Quijaite e Tito Huamani (2020), existem dois objetivos estratégicos principais para se investir no estoque: maximizar os recursos da empresa, com a formação de estoques e com isso possibilitar a eficiência operacional, e oferecer um serviço de excelência aos clientes ou consumidor. Para ter um atendimento uniforme é preciso a construção de estoques com um bom abastecimento, inclusive, coerência ao mensurar a satisfação dos clientes.

Segundo Correa (1998), o inventário é a contagem das matérias existentes e todo levantamento físico, para poder ser confrontado com o estoque anotando tudo em fichários de estoque ou no banco de dados sobre matérias, o inventário físico, inclusive, é o nome por que se trata de um levantamento físico e mensurável do que se tem em estoque na empresa.

De acordo com Viana (2000), afirma que o inventário físico é uma contagem periódica de todo material que existe para que possa ser comparado com o estoque que foi registrado e contabilizado, para que possa ser feito o confronto de sua existência e exatidão.

Segundo Arnold (2009), o estoque é composto por objetos tangíveis, que por sua vez são perdidos, roubados, ou desaparecem durante a labuta, dentro dessa visão, muitas empresas passaram a fazer uso dessa ferramenta, tendo assim um controle dos materiais existentes e com isso reduzem os gastos relativos a falta de controle desses materiais e também prevenindo quaisquer constrangimento dentro desses locais.

Conforme Dias (2009), por intermédio do inventário físico é possível fazer dois tipos de verificação com esse tipo de ferramenta, o inventário periódico que é por ano e o inventário permanente que conta com a contagem cíclica que e feito através de contagens contínuas ao longo do ano.

2.1 Metodologia

A natureza dessa pesquisa é do tipo qualitativo e pesquisa descritiva com consultas bibliográficas, pesquisas em artigos científicos publicados em plataformas de estudos digitais e livros que tratem do referidos assuntos com estudo de caso e entrevista semiestruturada. Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de:

Pesquisa bibliográfica – as fontes de pesquisa analisadas serão apresentadas na imagem da (Tabela 1), juntamente com os principais autores, os quais foram pesquisados em livros e artigos científicos.

Tabela 1: Principais Fontes da Pesquisa Bibliográfica.

Nº	Referências	Ano	Títulos das Pesquisas
01	Almeida	2017	Auditoria: Um moderno Curso e Completo
02	Arnold	2009	Administração de materiais: uma introdução

03	Ballou	2006	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos /Logística Empresarial
04	Bertaglia	2003	Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento
05	Bowersox e Closs	2004	Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.
06	Correa	1998	Gerencia econômica de estoques e compras
07	Dias	2009	Administração de materiais: uma abordagem logística
08	Gomes	2000	A importância dos sistemas de controle interno de uma empresa para a auditoria, com ênfase na área de estoques
09	Iudícibus, Martins e Gelbcke	1995	Manual de Contabilidade: Das Sociedades por Ações.
10	Martins e Alt	2006	Administração de materiais e recursos patrimoniais
11	Moura	2004	Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada
12	Viana	2000	Administração de materiais: um enfoque prático
13	Tamayo, Mendes e Paz	2000	Inventário de valores organizacionais
14	Geraldo Campos, Soria Quijaite e Tito Huamani	2020	Modelo SEM basado en valores organizacionales y capital intelectual: un estudio realizado en entidades del sistema financiero peruano

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Este artigo apresenta o resultado de um estudo sobre a importância do inventário para o administrador escolar. Trata-se, portanto, de um estudo de caso único, de natureza descritiva, que analisou as percepções de colaboradores sobre o desenvolvimento da técnica do inventário no decorrer do ano letivo escolar, reveladas durante as entrevistas.

Além disso, a escolha pela pesquisa semiestruturada decorreu de uma maior facilidade de acesso a dados e pessoas do ramo escolar por parte da pesquisadora, visto que ela própria é colaboradora da entidade escolar que durante certo período também participou do processo de inventário.

Foram entrevistados três colaboradores que atuam na escola participante e residem na cidade do Rio de Janeiro. Os entrevistados trabalham esporadicamente com inventário escolar, e respondem por atividades administrativas e pedagógicas. Buscou-se retratar a diversidade de perfis dos funcionários que atuam nessas atividades da empresa em questão, embora a seleção final tenha sido determinada, principalmente, pela disponibilidade do participante. A Tabela 2 apresenta o perfil dos entrevistados, destacando aspectos como sexo, idade, estado civil, cidade onde residem, inclusive, todos os participantes estão há mais de cinco anos na empresa.

Tabela 2: Perfil dos Entrevistados.

Entrevistado	Idade/sexo/ estado civil	Cidade de Residência	Tempo de empresa	Supervisor
E1	38/M/CAS	Rio de Janeiro	5 anos	NÃO
E2	35/F/CAS	Rio de Janeiro	6 anos	NÃO
E3	42/F/CAS	Rio de Janeiro	8 anos	NÃO

Fonte: Elaborado pelos Autores.

De acordo com Gil (2010) a entrevista realizada, embora não estruturadas, a partir de um roteiro básico de apoio, as questões foram construídas em torno de um tema específico - a experiência do entrevistado com a execução de inventário. O roteiro abordava: o tempo de atuação no com a execução de inventário; a natureza das atividades; o suporte e os recursos disponibilizados pela empresa para a execução de inventário e os impactos favoráveis e desfavoráveis percebidos com a execução de inventário.

As entrevistas, com duração entre 30 e 45 minutos, foram realizadas no mês de julho de 2020 por intermédio de vídeo conferência. A escolha desse modo de entrevista decorreu em prol do distanciamento social, consequência da COVID-19. As entrevistas foram gravadas em meio digital e transcritas. Em uma primeira leitura desse conteúdo, surgiram cinco categorias de análise referentes ao desenvolvimento da técnica do inventário percebidas pelos indivíduos as quais emergiram do conteúdo das falas dos entrevistados.

Na análise final, essas cinco categorias foram organizadas relativas às consequências: para a forma de atuação na escola e para o aprimoramento do desenvolvimento de técnicas de inventário.

2.2 O Caso da Escola Laço Feliz

A Escola Laço Feliz é dirigida pela Diretora Priscila Ribas Ramos Haddad Lopes, são 130 (cento e trinta) alunos matriculados; 15 (quinze) professores, todos com nível superior; 05 (cinco) funcionários (porteiro, merendeiras, auxiliares); e funcionamento em dois turnos. No decorrer da entrevista realizada com três colaboradores da escola Laço Feliz, entre eles a diretora da escola, sobre inventário do almoxarifado escolar, que por razões de confidencialidade, foram renomeados por E1 (entrevistado um); E2 (entrevistado dois) e E3 (entrevistado três) apresentados a seguir:

O E1 foi interrogado sobre o tipo de inventário realizado se periódico ou permanente e a resposta foi que não existe esse tipo de instrução para a elaboração do inventário. E1 “hoje eu vou contar somente, alguns itens”.

O E2 foi questionado sobre a aplicação sistêmica do inventário realizado na escola, e a resposta foi que a orientação dada para a elaboração do inventário é que não devem ser

utilizados recursos tecnológicos, assim como sistemas ou planilhas, afins de, gerar custos com capacitação. E2 "vou fazer inventário no papel".

O E3 foi interrogado quanto o desenvolvimento do inventário com a escola para em funcionamento e a resposta foi que as atividades escolares não poderiam parar e o inventário ocorreria concomitantemente. E3 "Senhor, não posso parar a operação, mas precisa ser contado o almoxarifado".

O E1 foi questionado sobre se era feito alguma preparação para o inventário, e a resposta foi que não existe esse tipo de instrução para a preparação do inventário. E1 "Olha! Somente daqui a dois meses faremos o inventário".

O E3 foi interrogado quanto ao desenvolvimento das equipes para a elaboração do inventário no almoxarifado na escola e a resposta foi que as equipes não tinham foco. E3 "Bom! Então não vou usar uma equipe, ok? Mas vou usar a minha equipe dedicada de professores para fazer o inventário, porque coloco esses colegas para trabalhar 24h por dia, durante três dias seguidos, que coincide com o fim de semana".

3 Discussão dos Resultados

De acordo com Tamayo, Mendes e Paz (2020), o inventário de almoxarifados escolares deve acontecer periodicamente em prol do bom desempenho dos controles internos em determinada entidade, afim de proteger seus bens patrimoniais, inclusive, poder localizar no momento em que for solicitado. Os bens de almoxarifados escolares são onerosos, e sua reposição, indesejada, incidirá em gastos financeiros, por conta de sua relevância devem ser contados todos os itens, inclusive recontado por indivíduos alheios ao processo de conferência.

Segundo Moura (2004) o processo de gestão do inventário de almoxarifados escolares deve contar com processos e sistemas informatizados a fim de auferir resultados com mínima margem de erro e máxima qualidade de análise de seus dados, resultando em eficácia gerencial. No decorrer do desenvolvimento do inventário é essencial o máximo engajamento de todo o corpo colaborativo da escola, uma vez que, se a escola estiver em operação no decorrer do inventário poderá modificar o teor da prática gerencial incidindo em sua credibilidade informacional.

Para Dias (2009), o processo de gestão do inventário de almoxarifados em escolas deve ser planejado e produzido etapa por etapa, a fim de proporcionar o máximo de informações possíveis. Com o passar do tempo o inventário gerencial será essencial para a escola participante do estudo de caso, e o máximo engajamento, inclusive, de toda a equipe da escola. Os colaboradores participantes do inventário não podem ser exauridos no processo de averiguação dos itens, que pode incorrer em perda de foco e qualidade no processo de gestão dos inventários.

4 Considerações Finais

O objetivo foi alcançado e responde a questão norteadora deste trabalho com a elaboração das principais fontes da pesquisa bibliográfica apresentadas no Quadro 1 e

apresenta por intermédio do estudo caso da escola Laço Feliz os erros mais frequentes na elaboração de um inventário cometidos pela administração de uma escola, que consistem em: não estabelecer datas para a sua execução, não utiliza sistemas informatizados, baixo engajamento dos funcionários e quando participam são exauridos com a execução do inventário, e no geral, a falta de planejamento.

Assim, por meio desse trabalho, ficou evidenciada a importância da gestão de inventário e as percepções de suas falhas pelos administradores escolares. As sugestões para pesquisas futuras envolvem discussões com a finalidade de fortalecer a importância da análise de inventários como um instrumento de auxílio à tomada de decisões no contexto administrativo escolar.

Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um moderno Curso e Completo. 9. ed., São Paulo:Atlas, 2017.

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999. 2009

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.

BOWERSOX, Donald J.; **CLOSS**, David J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2004.

CORREA, Joary. Gerencia econômica de estoques e compras. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GERALDO CAMPOS, Luis Alberto; **SORIA QUIJAITE**, Juan Jesús; **TITO HUAMANI**, Pedro Leonardo. Modelo SEM baseado en valores organizacionales y capital intelectual: un estudio realizado en entidades del sistema financiero peruano. Retos, Cuenca , v. 10, n. 19, p. 5-28, sept. 2020.

GIL, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.

GOMES, Rui Pereira. A importância dos sistemas de controle interno de uma empresa para a auditoria, com ênfase na área de estoques. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)-. Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; **ELISEU**, Martins; **ERNESTO**, Rubens Gelbcke. Manual de Contabilidade: Das Sociedades por Ações. 5ª ed.; São Paulo: Atlas S.A., 1995

JOSÉ, M. P. (2012). Manual de metodologia da pesquisa científica. Estrutura de um trabalho de pesquisa científica. 4ª ed. São Paulo: Atlas.

MARTINS, P. G.; **ALT**, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOURA, C. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

PEREIRA, H. Treinamento Básico de Almoхарife. 2012.

TAMAYO, Álvaro; **MENDES**, Ana Magnólia; **PAZ**, Maria das Graças Torres da. Inventário de valores organizacionais. 2000.

VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006. 2000.